



UMA GERAÇÃO DE
Baraças
LIGADA PELO BARRO

SALA DE EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS . MUSEU DE OLARIA

EXPOSIÇÃO

UMA GERAÇÃO DE
Baraças
LIGADA PELO BARRO

SALA DE EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS . MUSEU DE OLARIA
03 fevereiro | 31 dezembro '18



FAMÍLIA *BARAÇA*

ANA *BARAÇA* COM OS NETOS CARLOS E VÍTOR *BARAÇA*

UMA GERAÇÃO DE BARAÇAS LIGADA PELO BARRO

A arte dos barristas de Barcelos encarna o aparente paradoxo de dois mundos distintos: o mundo real e o mundo do imaginário. No mundo real, o barrista cria e recria. Simultaneamente projeta o seu quotidiano no barro através da representação do seu modo de vida e dos costumes e tradições, que fazem dele um ser social. Ao mesmo tempo que estabelece esta transposição, o barrista rompe com o mero ato e tentação da cópia. O artesão dá, então, asas à liberdade de expressão, voa no mundo do imaginário e modela as suas criações desprendido de cânones morais, estéticos e sociais.

Esta forma de expressão artística não sofreu alterações significativas ao longo dos tempos, mas apesar desta evidência os barristas ganharam estatuto social e muito do seu artesanato foi elevado à categoria de arte.

E se os temas do figurado barcelense são transversais e se perpetuam de geração em geração, sustentados por escolas e tradições familiares com características muito próprias, também é interessante constatar que muitos artesãos se afirmam pelo seu estilo peculiar. Ou seja: apesar de ser uma criação coletiva, o artesanato de Barcelos dá espaço para que emirjam e se destaquem alguns dos seus mais talentosos criadores.

Ora, essa é, com certeza, uma das características que vamos poder observar na exposição dedicada à obra da família Baraça.

Por questões metodológicas, optou-se por apresentar as peças agrupadas em grandes temas, possibilitando assim uma leitura de conjunto que nos permite comparar e observar a evolução da obra da geração barrista dos Baraças.

A GENERATION OF BARAÇAS CONNECTED BY CLAY

The art of the artisans of Barcelos incarnates the apparent paradox of two distinct worlds: the real world and the imaginary world. In the real world, the artisans create and recreate. Simultaneously, their art projects their daily life in clay through the representation of their way of living and their habits and traditions, which makes them social beings. While this transposition is established, the artisans keep away from the simple act and temptation of copying. As so, artisans give wings to freedom of expression, flying through an imaginary world and modelling their creations detached from moral, aesthetic and social canons.

This way of artistic expression didn't suffer significant changes throughout time, but despite of this, artisans gained social status and many of their creations were elevated to the category of art.

And if the subjects of Barcelos figurative art are transversal and perpetuate themselves down from generation to generation, sustained by schools and by family traditions with their own characteristics, it is also interesting to find that many artisans assert themselves by their peculiar style. In other words: although being a collective creation, the Barcelos craftsmanship gives space to some of its most talented creators to emerge.

This is definitely one of the characteristics that we can observe in the exhibition dedicated to the Baraças' family work.

For methodological reasons, we opt to present the clay figurines arranged in big themes, thus enabling a joint reading that allow us to compare and observe the evolution of the Baraça's family work.

A black and white photograph of an elderly woman, Ana Baraça, wearing a dark headscarf and a dark, textured cardigan over a patterned blouse. She is looking down at her hands, which are positioned over a wooden surface. The background is a plain, light-colored wall.

ANA *BARAÇA*

ANA BARAÇA

Nascida nos inícios do século XX, em Galegos Santa Maria, a 26 de maio de 1904, Ana Baraça é a barrista mais reconhecida desta família de louceiros cujas origens remontam, pelo menos, ao século anterior, sabendo-se que, nessa época, já os seus pais - Manuel Valada e Luísa Lopes - ganhavam a vida a trabalhar no barro. Aos sete anos já Ana Lopes Gonçalves Valada (Ana Baraça) experimentava a plasticidade do barro, fazendo galinhos e outro tipo de sortido, ao lado da sua mãe Luísa - peças de figurado que vendiam no terrado da feira semanal de Barcelos. Entretanto, para ajudar a família, Ana foi servir para uma casa de lavoura da freguesia mas, dois anos depois, regressaria a casa, embrenhando-se de novo no trabalho do barro, modelando peças ilustrativas dos costumes e tradições da vida rural da região oleira de Barcelos.

Depois de contrair matrimónio com Manuel Pereira, também ele um artesão rodista, passa uma longa temporada a pintar galos com o “bico de um prego” e “tinta muito grossa”, técnica que manteve em segredo até as suas filhas o contarem à vizinhança.

Rodeada dos filhos e mais tarde dos netos, produz todo o tipo de peças de figurado, com particular incidência em motivos agrícolas multicolores e vivos, quiçá reflexo da sua personalidade extrovertida e confiante.

Diz quem a conheceu, que Ana irradiava sorrisos e alegria. A sua vida e obra foram reconhecidas publicamente pelo Estado Português, a 8 de março de 1985, sendo então condecorada pelo Presidente da República com o grau de Oficial da Ordem do Infante Dom Henrique, vindo a falecer a 27 de março de 2001, muito perto dos 97 anos.

ANA BARAÇA

Ana Baraça - Ana Lopes Gonçalves Valada - is the most recognised artisan of this pottery-maker family whose origins date back, at the very least, to the previous century. At the time, her parents - Manuel Valada and Luísa Lopes - made a living by working with clay.

At the age of 7, Ana Lopes Gonçalves Valada (AnaBaraça) experienced the elasticity of clay, making little roosters and other type of figurines alongside her mother Luísa - figurative pieces that they used to sell on the weekly market in Barcelos.

Meanwhile, Ana went to serve in a farming house in her village to help her family, but two years later she returned home, losing herself again in the clay, modelling pieces that illustrate the ways and the traditions of the rural life of the pottery region of Barcelos.

After getting married to Manuel Pereira, also a potter that worked the wheel, she spends quite a great amount of time painting roosters with “the nozzle of a nail” and a “very thick paint”, a technique that was kept secret until her daughters told their neighbours.

Surrounded by her children, and later by her grandchildren, she produced all kinds of figurative pieces, especially multi-coloured agricultural motifs, perhaps a reflection of her extroverted and bold personality.

People who knew her say that Ana was all smiles and joy. On the 8th March 1985, her life and her work were publicly recognized by the Portuguese Government.

She passed away on the 27th March 2001, when she was almost 97 years old.



ROSALINA ***BARAÇA***

ROSALINA BARAÇA

Rosalina Baraça, com oitenta anos de idade a 16 de fevereiro de 2018, nasceu, como todos os da geração Baraça, no lugar de Santo Amaro, em Galegos Santa Maria. Não chegou a ir à escola, mas muito mais tarde, à conta de ter um namorado em Angola, conseguiu aprender a ler e a escrever para ter notícias do seu amado.

Tomou contacto com o barro muito nova e foi junto dos pais e dos avós que fez os seus primeiros galinhos “em duas metades”, que depois colava para irem ao forno. Lá em casa faziam-se “centros com galinhinhas, pombaizinhos pequenos, matanças e muitas outras coisas”, produção da família era vendida na olaria de Galegos mas também na feira de Barcelos, onde ia, a pé e descalça, acompanhando a mãe, com as cestas da louça à cabeça.

Rosalina manteve-se sob a alçada dos pais até bem tarde; tinha já 37 anos quando se casou com um rapaz, polícia de profissão, em Angola, e que entretanto conhecera numa das suas vindas ao Continente. Ainda ficou a morar e a trabalhar junto da família durante sete anos, até construir casa no lugar de Trás da Fonte, onde ainda hoje mora. Teve dois filhos mas não lhe seguiram o ofício.

Com a idade a pesar, teima em dar largas à imaginação e continua a trabalhar. Embevecida, diz que o seu trabalho “é bonito” e que vale a pena o esforço, pois sente-se bem ao ver o resultado do seu trabalho.

ROSALINA BARAÇA

Completing 80 years of age on the 16th February 2018, Rosalina Baraça was born in Galegos Santa Maria, as all the members of the Baraça family. Rosalina didn't end up going to school. Nevertheless, many years later and because of having a boyfriend who lived in Angola, she managed to learn how to read and write in order to have news from him.

Rosalina Baraça started to work with clay practically from the day that she was born. She remembers being with her grandparents making the first little roosters, “in two halves”, which then were glued and sent to the kiln. She also remembers her mother, Ana, making “the table centres with little hens, the little dovecotes, the pig slaughters and many other things.” Her father worked in glazed pottery: mugs, bowls, “crockerly that was used at home”.

The family products were sold in the workshop of Galegos but also in the weekly market, where she would go together with her mother, barefoot and with baskets full of pottery on her head.

Rosalina lived with her parents until very late: she was already 37 years old when she got married. After the wedding, she kept living and working with her family for seven more years.

Rosalina became the mother of two sons who didn't follow her footsteps.

Despite the burden of old age, Rosalina still lets her imagination run wild and still works in her workshop. Enraptured, she says her work “is beautiful” and that the effort is worthwhile, for she feels good looking at her work.

A portrait of an elderly man, Fernando Baraça, working on a pottery wheel in his workshop. He is wearing a light-colored flat cap, glasses, a grey zip-up sweater over a plaid shirt, and a white apron. His hands are covered in clay as he shapes a piece on the wheel. The background shows shelves with various pottery-related items, and the lighting is focused on the potter and his work.

FERNANDO *BARAÇA*

FERNANDO BARAÇA

Fernando Goncalves Pereira nasceu no lugar de Santo Amaro, Galegos Santa Maria, no dia 15 de janeiro de 1943, precisamente no dia da celebração de Santo Amaro que dá nome ao lugar onde ainda hoje vive. Filho e neto de oleiros, fez a quarta classe em Galegos e o segundo ano, como adulto, no Liceu de Viana do Castelo.

Ainda criança, iniciou-se no modo de vida com o avô - o grande rodista Manuel Valada - homem que tinha tanto de artista como de boémio, e que foi ao Brasil ganhar fortuna mas que para voltar teve de se valer do dinheiro que a mulher, Luísa Valada, lhe mandara daqui, para cruzar o Atlântico.

Regressado a Portugal, o avô de Fernando instalou uma olaria na qual colocou rodas de oleiro bastantes para todos os filhos trabalharem, negócio que passou de geração em geração, sendo ainda hoje o local onde a família Baraça desenvolve a sua atividade.

Entretanto, depois de ter vindo da tropa, Fernando passou a comandar a oficina. Casado, pouco tempo depois teve três filhos. E a história repete-se: agora são os seus que também se iniciam no barro e passam a trabalhar em conjunto. No figurado que Fernando faz, embora tecnicamente mais requintado, continua a perceber-se a influência materna, abundando as peças ligadas ao mundo rural: juntas e carros de bois, arados e camponeses. Com o seu cunho mais pessoal, salientam-se os coretos e as bandas de música.

Assumindo-se essencialmente como um rodista em permanente aprendizagem, Fernando tem três seguidores: os filhos Carlos, Vítor e Moisés, de quem falaremos mais adiante.

FERNANDO BARAÇA

Fernando Gonçalves Pereira was born in Santo Amaro - Galegos Santa Maria - on the 15th January 1943, precisely on the day of the celebration of Santo Amaro, that gives its name to the place where he stills lives today. He is the son and grandson of potters. He finished primary school in Galegos and completed middle school as an adult in Viana do Castelo.

When he was still a child, he began working with his grandfather - the great potter Manuel Valada - a man who was as much of an artist as a bohemian. He went to Brazil to make fortune, but to get back he had to use the money that his wife, Luísa Valada, had sent him from Portugal to cross the Atlantic.

When Fernando returned from Brazil, his grandfather set up a workshop in which he assembled a great amount of potter's wheels, a business that has passed down from generation to generation and that is still today the place where the Baraça family develops their activity.

Meanwhile, after coming back from the army, Fernando started to command the workshop. He got married and soon after he had three children. And the story repeats itself: now it's the children who work with clay, together. The maternal influence is still noticeable in Fernando's figures even though his are more refined. In his collection there is an abundance of works connected to the rural world: oxen carts and yokes, ploughs and farmers. With a more personal touch, are highlighted the bandstands and the music bands.

Portraying himself as a permanently learning potter, Fernando has three followers: his children Carlos, Vítor and Moisés, of whom we will talk ahead.

A photograph of two men standing in a workshop. The man on the left is wearing a brown flat cap, a red long-sleeved shirt, a dark blue quilted vest, and a white apron covered in colorful paint splatters. The man on the right is wearing a blue and white striped long-sleeved shirt, a dark blue quilted vest, and a plain white apron. In the background, there are wooden shelves with various objects, including a row of white ceramic animal figurines on the top shelf and a white ceramic cup on a small shelf to the right. The text "IRMÃOS BARAÇA" is overlaid at the bottom in white, with a horizontal line above the word "IRMÃOS".

IRMÃOS *BARAÇA*

MAIS NOVOS: CARLOS, VÍTOR E MOISÉS BARAÇA

Profundamente orgulhosos da herança artística da sua avó Ana e convivendo no trabalho diário, lado a lado, com o seu pai Fernando, os mais jovens barristas da família Baraça dão continuidade à arte de modelar o barro, num misto de tradição e inovação que os torna numa das grandes referências do artesanato da região oleira de Barcelos.

Carlos, Vítor e Moisés, todos eles nascidos em Galegos Santa Maria, são filhos de Fernando Gonçalves Pereira - Fernando *Baraça* - e de Olívia Macedo Nogueira, e pertencem à chamada nova geração de barristas, oriundos de famílias que marcaram o tecido social, cultural e económico das freguesias oleiras barcelenses.

Os irmãos *Baraça* - nome de marca registada - todos eles partilharam as brincadeiras de criança, com as aventuras da criação de bonecos, e mal saíram da escola começaram a trabalhar a sério no ofício de barristas. Também pudera. Ver a avó engenhosa e desembaraçada a fazer bonecos, que mais tarde lhe valeriam uma condecoração do Estado Português, só poderia ser grande incentivo para dar continuidade à veia criativa que unia os *Baraças* ao barro.

O mais velho, Carlos, é considerado pelos seus manos caçulas o mais criativo e irreverente dos três. Talvez por isso se tenha aventurado por terras dos Estados Unidos, para onde emigrou em 2010. Antes de partir, deixou vasta obra e uma marca forte da sua técnica e criatividade. Certo dia, desafiado por um cliente a fazer uma peça inovadora, Carlos criou um presépio numa Vespa, famoso modelo de um motociclo italiano. “Aquilo vendeu-se, meu Deus!”, recordam os dois irmãos.

THE YOUNGER: CARLOS, VÍTOR AND MOISÉS BARAÇA

Profoundly proud of the artistic heritage of their grandmother and living with the daily work of their father Fernando, the younger artisans of the Baraça family give continuity to the art of modelling the clay, in a mixture of tradition and innovation that makes them one of the biggest references of craftsmanship in the pottery region of Barcelos.

All born in Galegos Santa Maria, Carlos, Vítor and Moisés are the sons of Fernando Gonçalves Pereira - Fernando Baraça - and of Olívia Macedo Nogueira. They belong to the new generation of artisans who come from families that have left a mark in the society, culture and economics of the pottery villages of Barcelos.

The Baraça brothers - a registered brand - all shared childhood games with adventures of creating clay figurines. Right after finishing school education they started to work more seriously in the crafting of pottery. It couldn't be any other way. Seeing their grandmother, ingenious and resourceful, making figurines that later earn her an award from the Portuguese Government, could only be a big incentive to give continuity to the creative vein that bounded Baraças to the clay.

The oldest brother, Carlos, is considered by his younger brothers the most creative and irreverent out of the three. Maybe that's why he has ventured himself into going to the United States of America, the country to where he emigrated in 2010. He has left a vast collection of pieces of art and a strong imprint of his technique and creativity. One day, challenged by a client to make a groundbreaking piece, Carlos created a nativity scene in a Vespa, a famous model of an Italian scooter. “That was a success, my God!” both his brothers recall.

Atualmente, os barristas são mais abertos à cultura e ao mundo. Os irmãos *Baraça*, que nunca abandonaram as suas raízes, enveredaram por uma corrente criativa que junta a tradição à inovação, sem que daí se note qualquer contradição com o seu passado. Pelo contrário, as suas peças são tão mais admiradas quanto é reconhecida aos seus autores essa capacidade de inovar sem renegar a génese do artesanato local.

Herdeiros da alcunha *Baraça* (que uns dizem ter aparecido porque o seu avô tocava numa guitarra adornada com *Baraças* de várias cores, e outros advogam que epíteto se deve ao facto desse mesmo avô segurar as calças com uma *Baraça* no lugar onde devia estar um cinto) Vítor Manuel Nogueira Gonçalves, nascido em 11 de maio de 1971 e Moisés Nogueira Gonçalves, dado à luz a 28 de outubro de 1972, trabalham em média dez horas por dia e, curiosamente, continuam a não ter ordenado fixo.

E se até casarem, nem sequer tinham mesada (embora o pai não lhes faltasse com nada); depois de casados continuaram a trabalhar em comunidade e o seu vencimento conforme o trabalho feito: “sai muita obra, ganha-se mais, sai menos, o rendimento decresce.” Ora, isto só é possível porque existe grande cumplicidade entre os manos *Baraça*. Basta vê-los, cada um do seu lado da banca de trabalho, musiquinha da rádio embalando o seu trabalho criativo, serenos, enquanto o pai, a dois metros, faz girar, crescer, evoluir na roda mais um naco de barro que servirá de base a mais uma peça com a marca *Baraça*.

Ambos assumem as raízes da avó, mas não têm receio de dizer que o mercado também dita leis e que há mais vida para além da tradição. Sem concessões à qualidade - muito críticos de imitações baratas que desvirtuam a génese do figurado de Barcelos - os irmãos *Baraça* vêm com bons olhos os novos valores do figurado barcelense e estão convencidos de que o figurado continuará a ser uma marca identitária do concelho.

Nowadays, artisans are more open to culture and to the world. The Baraça brothers - that have never abandoned their roots - have taken a creative path that allies tradition and innovation without there being any contradiction to their past. On the contrary, their pieces of art are as much admired and as recognized by their authors because of the capability of innovate without rejecting the genesis of the local craftsmanship.

Heirs of the nickname Baraça (that some people say was born because their grandfather used to play a guitar adorned with laces of several colours, and others say that the nickname is due to the fact that the same grandfather used to hold his pants with a lace instead of a belt), Vítor Manuel Nogueira Gonçalves was born on the 11th May 1971, and Moisés Nogueira Gonçalves was born on the 28th October 1972. Both work an average of ten hours a day and, curiously, they still don't have a fix income.

The brothers kept on working even when they got married, making pottery their full-time job and their income was according to the work that was done: “more sales, more income; less sales, less income.” Well, this is only possible because there's a big complicity between the Baraça brothers. You should see them, peaceful, each one on their side of the work table, the music on the radio lullabying their creative work, while their father, at two meters of distance in the wheel, shapes another piece of clay to grow and evolve into another a piece with the Baraça's brand.

Both accept their grandmother's roots, but they're not afraid to say that the market also dictates rules and that there is life beyond the tradition. Without compromising quality - and very critical about the cheap imitations that misrepresent the genesis of the Barcelos figurative art - the Baraça brothers see with delight the new values of the figurative art and are convinced that it will remain as an identity brand of the council.

FESTA

O figurado terá começado na festa; isto porque as primeiras peças saídas das mãos dos barristas, objetos lúdicos, com apito, vendiam-se nas feiras e romarias para gáudio e algazarra da pequena-dá. O figurado era então composto por uma mescla de frágeis brinquedos de barro que se partiam com facilidade, mas logo na festa seguinte se renovavam, se houvesse dinheiro.

A representação da festa e dos elementos que a constituem são como álbuns de memória, que materializam momentos felizes da vida.

FESTIVITIES

In fact, the figurative art has probably started within this theme: the festivities. The reason behind this is the fact that the first pieces made by artisans' hands were only ludic objects. All of them had whistles which were sold in the markets and pilgrimages for the joy and racket of children. The figurative art was composed by a mixture of fragile clay toys that could break easily, but they could be replaced right in the next festivity if there was money. The representation of the festivities and its elements are like memory scrapbooks, which materialize the happiest moments of life.



**CORETO COM BANDA DE MÚSICA
BANDSTAND WITH A BAND**

Fernando Baraça
1984

Coleção do Museu de Olaria
Pottery Museum Collection

TRABALHO NO CAMPO: OS CARROS E AS JUNTAS DE BOIS

De entre as representações do mundo da lavoura no figurado de Barcelos, os carros e as juntas de bois merecem um lugar de relevo. Utilizado por lavradores mas também por carreteiros profissionais, o carro (puxado pelas juntas de bois) era imprescindível nas atividades agrícolas. Inúmeras vezes retratado pelos barristas, o carro de bois era simultaneamente o veículo de eleição para os artesãos transportarem as suas louças até aos mercados, feiras e romarias. Também no aloque, o trabalho dos bois foi durante muitas décadas fundamental na preparação do barro, sendo uma das imagens mais emblemáticas da atividade oleira.



AGRICULTURAL WORK: OXEN CARTS AND YOKES

Amongst the representations of the agricultural world in the Barcelos figurative art, the oxen carts and yokes deserve a place of honour. Used by farmers but also by professional carriers, the cart (pulled by an oxen yoke) was fundamental in the agricultural tasks. The oxen cart that was modelled several times by artisans was simultaneously the chosen vehicle for transporting their pottery to the markets, to the festivities and pilgrimages. In the “aloque” (the place where the clay was spread to be kneaded), the oxen’s work was also fundamental for several decades to prepare the clay, representing one of the most emblematic images of the pottery craft.

ALOQUE

Ana Baraça

1984

Coleção do Museu de Olaria
Pottery Museum Collection

TRABALHO NO CAMPO: O VINHO

Há no povo quem diga que se bebe para esquecer. Acontece, porém, que há vinhos inesquecíveis e mesmo que o fossem o figurado de Barcelos encarregar-se-ia de nos recordar de como se cultivava o famoso néctar de Baco nos inícios do século passado.

Peças ilustrando ramadas folhosas, vindimadas, e cenas das tarefas dos lagares são recorrentes no figurado da região oleira de Barcelos.

O vinho da região é verde, mas as peças que o representam são verdadeiras bebedeiras de cor, alegria e vida.

AGRICULTURAL WORK: THE WINE

People say that they drink to forget. However, it happens that there are unforgettable wines and even if there weren't, the Barcelos figurative art would be in charge of reminding us of how to cultivate the famous nectar of Bacchus at the beginning of the previous century.

The pieces which illustrate the leafy branches, the wine harvest and the scenes of vessels in wineries are constant in the figurative art of the pottery region of Barcelos.

The wine of the region is “verde”¹ but the pieces that represent it are a true drunkenness of colour, happiness and life.

¹ “Vinho verde” literally means “green wine” because in the past the grapes would be harvest without getting ripened.



**MULHER DO CAMPO
RURAL WOMAN**

Ana Baraça
1984

Coleção do Museu de Olaria
Pottery Museum Collection



VINDIMA
GRAPE HARVEST

Carlos Baraça
1997

Coleção do Museu de Olaria
Pottery Museum Collection

TRABALHO NO CAMPO: O LINHO

“De um emaranhado de fios nascem peças que são verdadeiras relíquias. O linho preenche o tear que, pedalado pacientemente pelas artesãs, pede para que não lhe ponham um travão definitivo.” (Espigueiro, 2001). Este saber passa de mães para filhas. Vai do profano ao sagrado. Da terra ao altar. Mas também ao corpo. À cama. E à mesa. É o linho! Tem vida própria - as voltas do linho - um ciclo singular que se conjuga com outros tantos ciclos da vida: gerações inteiras. E são também gerações inteiras de barristas que retratam este ciclo em peças de barro como estas que a família Baraça tão bem produz.

AGRICULTURAL WORK: THE LINEN

“From a maze of threads arise pieces that are true relics. The linen fills the loom, that wheeled patiently by the artisans, asks to not be giving it a final break.” (Espigueiro, 2001). This knowledge passes from mothers to daughters. It goes from the profane to the holy. From the ground to the altar. But also to the body. In bed. And at the table. It’s the linen! It has a life of its own - the twists of the linen - a singular cycle that conjugates itself with other several cycles of life. Entire generations of artisans model this cycle in pieces of clay like these ones that the family Baraça produces so well.



**ESPADELADEIRA
HACKLER**

Rosalina Baraça
Coleção do Museu de Olaria
Pottery Museum Collection



**CABEÇUDO
BIG HEADED
MAN**

Rosalina Baraça
Coleção do Museu de Olaria
Pottery Museum Collection

CABEÇUDOS, MÚSICOS, VOLTAMOS À FESTA

A família *Baraça* é conhecida pela alegria e boa disposição e nada mais representativo desse bem-estar do que a Festa! Terminamos em festa, onde a música e os cabeçudos promovem a animação das gentes do Minho! E porque queremos que partilhe esta “festa” connosco, regressamos onde começámos!

BIG HEADED MEN, MUSICIANS, WE RETURN TO THE FESTIVITIES

The Baraça family is known for its happiness and its good sense of humour and there's nothing more representative of that well-being than Festivities! We end this cycle in celebration, where the music and the big headed men provide the entertainment to the people of the Minho region! And because we want you to share this “celebration” with us, we're back where we started!

GALINHAS | CHOCAS | POMBAIS ANIMAIS

O universo *Baraça* não deixa de lado as aves mais comuns em qualquer casa rural, as galinhas. São representadas de múltiplas formas, na capoeira, ao monte junto ao comedouro... A par delas, as pombas que se empoleiram em fila na vida real e se transformam em castiçais nas mãos dos barristas. O mundo exterior configurado no barro.

HENS | BROODY HENS | DOVECOTES ANIMALS

The Baraça universe does not leave behind the most common poultries in any rural house, the hens. They are represented in many forms: in the poultry house, all upon each other next to the feeder... Alongside, the doves that perch in line in real life are transformed into candlesticks at the hands of the artisans. The exterior world shaped in clay.



**POMBAL
DOVECOTE**

Ana Baraça
1984

Coleção do Museu de Olaria
Pottery Museum Collection



**GALINHEIRO
CHICKEN COOP**

Ana Baraça
1984

Coleção do Museu de Olaria
Pottery Museum Collection



**CHOCA
BROODY HEN**

Ana Baraça
1984

Coleção do Museu de Olaria
Pottery Museum Collection

RELIGIÃO

A produção do figurado de Barcelos engloba a reinvenção dos utensílios do quotidiano em brinquedos ingênuos e figuras candidamente maliciosas mas contém também uma forte vertente de religiosidade e de misticismo, da qual sobressaem peças disformes, num imaginário que vai desde o Diabo à Cruz e da fealdade da besta, à figura religiosa mais cândida e bela. O Figurado é também essa outra “arte” de dimensão simbólica que exorciza mitos, lendas e medos, e eleva o artesanato a uma dimensão bipolar que vagueia entre o divino e o demoníaco. “Cada boneco assume-se como um objeto de culto caracterizado por cores exuberantes, num imaginário de bestas e monstruosidades, de diabos e de figuras religiosas numa mescla de respeito e malandrice”. Ceias, alminhas, presépios e crucifixos, entre outras, são peças onde se pode observar a génese do artesanato tradicional barrista, conjugada com novas visões do mundo, nas quais aparecem incorporadas manifestações urbanas contemporâneas.

RELIGION

Barcelos figurative art embraces the reinvention of daily utensils in ingenious toys and in candidly malicious figures with a strong aspect of religiosity and mysticism, in an imaginary world that goes from the devil to the cross and to the ugliness of the beast, to the most candid and beautiful sacred figure. Figurative art is also this other “art” of symbolic dimension that exorcizes myths, legends and fears, elevating the craftsmanship to a bipolar dimension that wanders between the divine and the demonic. “Each figurine assumes itself as an object of cult characterised by dazzling colours, in an imaginary world of beasts and monstrosities, of devils and religious figures in a mixture of respect and mischievousness”.

In last suppers, shrines, nativities and crucifixes, among others, we can see the origin of the traditional pottery, conjugated with new visions of the world, in which are incorporated urban contemporary manifestations.



**PRÉSEPIO
NATIVITY**

Vitor Baraça
2005

Coleção do Museu de Olaria
Pottery Museum Collection



**ÚLTIMA CEIA
LAST SUPPER**

Carlos Baraça
2005

Coleção do Museu de Olaria
Pottery Museum Collection

A NOVA PRODUÇÃO DOS BARAÇAS

A continuidade do figurado dos *Baraças* está assegurada por Vítor e Moisés, os mais jovens barristas da família, sendo atualmente uma das grandes referências do artesanato da região oleira de Barcelos. Sem nunca terem abandonado as suas raízes, os irmãos *Baraça* enveredaram por uma corrente criativa que junta a tradição à inovação, sem que daí se note qualquer contradição com o seu passado. Pelo contrário, as suas peças são tão mais admiradas quanto é reconhecida aos seus autores essa capacidade de inovar sem renegar a génese do artesanato local.

THE NEW PRODUCTION OF THE BARAÇAS

The continuity of the Baraças figurative art is ensured by Vítor and Moisés, the youngest artisans of the family, being nowadays one of the greatest references of craftsmanship of the pottery region of Barcelos. Without abandoning their roots, the Baraça brothers have embraced a creative path that brings together tradition and innovation, without there being any contradiction with its past. On the contrary, their pieces of art are as much admired as recognized by their authors by their capacity to innovate without rejecting the genesis of the local craftsmanship.



CIRURGIA SURGERY

Fernando Baraça
2000

Coleção do Museu de Olaria
Pottery Museum Collection



**SAPATEIRO
SHOEMAKER**

Carlos Baraça
1999

Coleção do Museu de Olaria
Pottery Museum Collection

ANA BARAÇA

**BANDA DE MÚSICA
MUSIC BAND**
Ana Baraça

**DANÇA
DANCE**
Ana Baraça
1984

**DANÇA
DANCE**
Ana Baraça
1984

**CARRO DE BOIS
OXEN CART**
Ana Baraça
1984

**CARRO DE BOIS
OXEN CART**
Ana Baraça
1984

**CARRO DE BOIS
OXEN CART**
Ana Baraça
1984

**CARRO DE BOIS
OXEN CART**
Ana Baraça
1984

**JUNTA DE BOIS
OXEN YOKE**
Ana Baraça
1984

**JUNTA
YOKE**
Ana Baraça
1984

**JUNTA DE BOIS
OXEN YOKE**
Ana Baraça
1984

**CARRO DE BOIS
OXEN CART**
Ana Baraça
1984

**CARRO DE BOIS
OXEN CART**
Ana Baraça
1984

**CARRO DE BOIS
OXEN CART**
Ana Baraça
1984

**ALOQUE
ALOQUE**
Ana Baraça
1984

**CARRO DE BOIS
OXEN CART**
Ana Baraça

**MULHER DO CAMPO
RURAL WOMAN**
Ana Baraça

**MULHER DO CAMPO
RURAL WOMAN**
Ana Baraça
1984

**HOMEM DO CAMPO
RURAL MAN**
Ana Baraça
1984

**HOMEM DO CAMPO
RURAL MAN**
Ana Baraça
1984

**MULHER DO CAMPO
RURAL WOMAN**
Ana Baraça
1984

**MULHER DO CAMPO
RURAL WOMAN**
Ana Baraça
1984

**HOMEM DO CAMPO
RURAL MAN**
Ana Baraça
1984

**MULHER DO CAMPO
RURAL WOMAN**
Ana Baraça
1984

**HOMEM DO CAMPO
RURAL MAN**
Ana Baraça
1984

**HOMEM DO CAMPO
RURAL MAN**
Ana Baraça
1984

**MULHER DO CAMPO
RURAL WOMAN**
Ana Baraça
1984

**MATANÇA
PIG SLAUGHTER**
Ana Baraça
1984

**MATANÇA
PIG SLAUGHTER**
Ana Baraça
1984

**DOBADOURA
SCUTCHING FIBRES ON A
SPINNING WHEEL**
Ana Baraça
1984

**MALHADA
HAMMERING CORN**
Ana Baraça
1984

**FONTANÁRIO
FOUNTAIN**
Ana Baraça
1984

**ESPIQUEIRO
CORN GRANARY**
Oficina Ana Baraça
Ana Baraça Workshop
1984

**FONTANÁRIO
FOUNTAIN**
Ana Baraça
1984

**GAITEIRO
BAGPIPER**
Ana Baraça
1984

**GAITEIRO
BAGPIPER**
Ana Baraça
1984

**GAITEIRO
BAGPIPER**
Ana Baraça
1984

**CABEÇUDO
BIG HEADED MAN**
Ana Baraça
1984

**CABEÇUDO
BIG HEADED MAN**
Ana Baraça
1984

**CABEÇUDO
BIG HEADED MAN**
Ana Baraça
1984

**CABEÇUDO
BIG HEADED MAN**
Ana Baraça
1984

**CABEÇUDO
BIG HEADED MAN**
Ana Baraça
1984

**CABEÇUDO
BIG HEADED MAN**
Ana Baraça
1984

**CABEÇUDO
BIG HEADED MAN**
Ana Baraça
1984

**CABEÇUDO
BIG HEADED MAN**
Ana Baraça
1984

**TOCADOR DE VIOLA
GUITAR PLAYER**
Ana Baraça
1984

**NOIVOS
BRIDE AND GROOM**
Oficina Ana Baraça
Ana Baraça Workshop
1984

**NOIVOS
BRIDE AND GROOM**
Oficina Ana Baraça
Ana Baraça Workshop
1984

**POMBAL
DOVECOTE**
Ana Baraça
1984

**GALINHEIRO
CHICKEN COOP**
Ana Baraça
1984

**CHOCA POMBAL
BROODY HEN COTE**
Ana Baraça
1984

**POMBAL
DOVECOTE**
Ana Baraça
1984

**GALINHEIRO
CHICKEN COOP**
Ana Baraça
1984

**CHOCA
BROODY HEN**
Ana Baraça
1984

**CHOCA POMBAL
BROODY HEN COTE**
Ana Baraça
1984

**CRISTO
CHRIST**
Ana Baraça
1984

**ALMINHAS
SHRINE**
Ana Baraça
1984

**CALVÁRIO
CALVARY**
Ana Baraça
1984

**RELADOR
GRAPE CRUSHER**
Ana Baraça
1984

**VINDIMA
GRAPE HARVEST**
Oficina Ana Baraça
Ana Baraça Workshop
1984

**RELADOR
GRAPE CRUSHER**
Ana Baraça
1984

**CARRO DE BOIS
OXEN CART**
Ana Baraça
Coleção Irmãos Baraça
Baraça Brothers' ColLection

ROSALINA BARAÇA

**PAR DE AMAZONAS
COUPLE OF GIANTS**
Rosalina Baraça
2007

**ESPADELADEIRA
HACKLER**
Rosalina Baraça

**MULHER A DOBAR
WOMAN SCUTCHING**
Rosalina Baraça

**CABEÇUDO
BIG HEADED MAN**
Rosalina Baraça

**CHOCA COM PINTOS
BROODY HEN WITH CHICKS**
Rosalina Baraça

FERNANDO BARAÇA

**CORETO COM BANDA DE MÚSICA
BANDSTAND WITH A BAND**
Fernando Baraça
1984

**CORETO COM BANDA DE
MÚSICA
BANDSTAND WITH A BAND**
Fernando Baraça
1984

**CIRURGIA
SURGERY**
Fernando Baraça
2000

**ESCOLA
SCHOOL**
Fernando Baraça
2000

**PRESÉPIO DE VARAS
NATIVITY**
Fernando Baraça
1998

**PRESÉPIO DE VARAS
NATIVITY**
Fernando Baraça
1998

CARLOS, VÍTOR E MOISÉS IRMÃOS BARAÇA

**CORETO COM BANDA DE MÚSICA
BANDSTAND WITH A BAND**
Carlos Baraça
1999

**ALOQUE
ALOQUE**
Carlos Baraça
1984

**ESPIQUEIRO
CORN GRANARY**
Carlos Baraça
1984

**NOIVOS
BRIDE AND GROOM**
Carlos Baraça
1984

**NOIVOS
BRIDE AND GROOM**
Carlos Baraça
1984

**SAPATEIRO
SHOEMAKER**
Carlos Baraça
1999

**ARQUITECTA
ARCHITECT**
Carlos Baraça
1999

**CIDADE DE BARCELOS
NOS INÍCIOS DO SÉCULO XVI
TERRA CONDAL
CITY OF BARCELOS IN THE
BEGINNING OF 16TH CENTURY
COUNTY LAND**
Carlos Baraça
1998

**DENTISTA
DENTIST**
Carlos Baraça
1999

**OPERAÇÃO
OPERATION**
Carlos Baraça
1999

**JUÍZA
JUDGE**
Carlos Baraça
1999

**PRESÉPIO
NATIVITY**
Carlos Baraça
1996

**FUGA PARA O EGIPTO
FLIGHT INTO EGYPT**
Carlos Baraça
1996

**PRESÉPIO
NATIVITY**
Carlos Baraça
1996

**CALVÁRIO
CALVARY**
Carlos Baraça
2000

**ÚLTIMA CEIA
LAST SUPPER**
Carlos Baraça
2005

**PRENSA
PRESS MACHINE**
Carlos Baraça
1984

**VINDIMA
GRAPE HARVEST**
Carlos Baraça
1997

**PRESÉPIO
NATIVITY**
Vitor Baraça
2005

**CHOCA
BROODY HEN**
Moisés Baraça
1984

**CHOCA
BROODY HEN**
Moisés Baraça
1984

**CHOCA
BROODY HEN**
Moisés Baraça
1984

**CHOCA
BROODY HEN**
Moisés Baraça
1984

**CHOCA
BROODY HEN**
Moisés Baraça
1984

**PROCISSÃO DAS CRUZES
CROSS PROCESSION**
Irmãos Baraça
Baraça Brothers
2004

**ALMINHAS DE S. SEBASTIÃO
SAINT SEBASTIAN SHRINE**
Irmãos Baraça
Baraça Brothers
2014

**ROMARIA
PILGRIMAGE**
Irmãos Baraça
Baraça Brothers
2017
Coleção Irmãos Baraça
Baraça Brothers' Collection

**CORETO COM BANDA DE MÚSICA
BANDSTAND WITH A BAND**
Irmãos Baraça
Baraça Brothers
2017
Coleção Irmãos Baraça
Baraça Brothers' Collection

**POMBAL DA MÚSICA
MUSIC DOVECOTE**
Irmãos Baraça
Baraça Brothers
2016
Coleção Irmãos Baraça
Baraça Brothers' Collection

**ÁRVORE DA VIDA
TREE OF LIFE**
Irmãos Baraça
Baraça Brothers
2015
Coleção Irmãos Baraça
Baraça Brothers' Collection

**TRÊS SANTOS POPULARES
THREE POPULAR SAINTS**
Irmãos Baraça
Baraça Brothers
2017
Coleção Irmãos Baraça
Baraça Brothers' Collection

**GALO
ROOSTER**
Irmãos Baraça
Baraça Brothers
2018
Coleção Irmãos Baraça
Baraça Brothers' Collection

**GALO ELEGANTE
ELEGANT ROOSTER**
Irmãos Baraça
Baraça Brothers
2018
Coleção Irmãos Baraça
Baraça Brothers' Collection

**PRESÉPIO NO CARROSSEL
NATIVITY IN A CAROUSEL**
Irmãos Baraça
Baraça Brothers
2018
Coleção Irmãos Baraça
Baraça Brothers' Collection



TÍTULO: UMA GERAÇÃO DE *BARAÇAS* LIGADA PELO BARRO **EXPOSIÇÃO:** DE 03 DE FEVEREIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2018 **ORGANIZAÇÃO:** MUSEU DE OLARIA | MUNICÍPIO DE BARCELOS **TEXTO:** JOSÉ VIANA **TRADUÇÃO:** DIANA GOMES **DESIGN GRÁFICO:** ANDREIA MARTINS **FOTOGRAFIA:** CÁTIA FARIA **IMPRESSÃO:** ALBERTO COELHO, ARTES GRÁFICAS **ISBN:** 978-972-9138-92-8 **DEPÓSITO LEGAL:** 436920/18



